



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**15 de maio de 2015**

**Diário Catarinense**  
**Visor**

“DNA do sushi”

Prefeitura / Procon / UFSC / Restaurantes de comida japonesa /  
Florianópolis / Peixes / Sushis / Sashimis



**Diário Catarinense**  
**Moacir Pereira**

“Marco do jornalismo”

Jornalismo / Federação Nacional dos Jornalistas / Celso Schröder / Sindicato dos Jornalistas / Assembleia Legislativa / Curso de Jornalismo / UFSC



## A Notícia Moacir Pereira

“Marco do jornalismo”

Jornalismo / Federação Nacional dos Jornalistas / Celso Schröder / Sindicato dos Jornalistas / Assembleia Legislativa / Curso de Jornalismo / UFSC



## Notícias do Dia Cidade

“Integração entre profissionais”

Jornalismo / Notícias do Dia / 3º Colóquio Internacional Mudanças Estruturais no Jornalismo / Mejor 2015 / UFSC / RICTV Record / Florianópolis / Grupo RIC / Luís Meneghim / Curso de Pós-Graduação em Jornalismo / Francisco Karam / Marie-Soleil Frère / Universidade Livre de Bruxelas / Fernando Paulino / Fábio Pereira / UNB / Universidade de Brasília / Madalena Oliveira / Universidade do Minho / Braga / Bruxelas / Bélgica

# Integração entre profissionais

**Comunicação.** Pesquisadores e professores discutem o futuro do jornalismo

RAFAEL THOMÉ  
rafael.thome@noticiasdodia.com.br  
@ND\_online

Uma iniciativa do *Notícias do Dia* buscou aproximar acadêmicos e profissionais que trabalham com o jornalismo. O distanciamento cotidiano entre o pensar e o exercer a profissão foi reduzido na tarde de ontem, quando pesquisadores e professores que participam do 3º Colóquio Internacional Mudanças Estruturais no Jornalismo – Mejor 2015, na UFSC, estiveram no salão de eventos da RICTV Record, em Florianópolis, para um bate-papo com jornalistas do Grupo RIC.

De acordo com Luís Meneghim, diretor de redação do *ND*, o principal objetivo foi trazer para o ambiente profissional os debates que permeiam o futuro do jornalismo. “Esse distanciamento que existe entre a universidade e as redações é nociva para a nossa profissão. Enquanto uns teorizam, outros praticam. Essa integração foi muito rica. Eles estão sempre atualizados e nos passaram visões e caminhos que o jornalismo, principalmente na mídia impressa, está trilhando em outros centros, como na Europa”, afirmou.

O coordenador do Colóquio e do curso de pós-graduação em jornalismo da UFSC, Francisco Karam, mediou o encontro. Participaram Marie-Soleil Frère, professora da Universidade Livre de Bruxelas; Fernando Paulino e Fábio Pereira, professores da UnB (Universidade de Brasília); e Madalena Oliveira, professora da Universidade do Minho, em Braga.

**Encontro.**  
Luís Meneghim (à esq.), Marie-Soleil, Fábio Pereira, Francisco Karam, Madalena e Fernando Paulino



## Redes sociais e a tendência dos jornais impressos

Madalena Oliveira rechaçou a tese de que o caminho dos jornais impressos é a extinção. “A mídia não morre, transforma-se”, indicou.

Para alguns, o advento da internet e das redes sociais colocou em xeque os jornais, mas, para Fábio

Pereira, esses meios cumprem papéis diferentes na sociedade. “As redes sociais são espaço de visibilidade para trocas e discussões, não acho que tomarão o lugar do jornalismo. Não é concorrência, nem ameaça”, disse. A programação de hoje do

Mejor 2015, dia do encerramento, tem discussões sobre as normas acadêmicas que permeiam o jornalismo. O evento acontece a cada dois anos, e o próximo deverá ser realizado em 2017, em Bruxelas, na Bélgica.

Diário Catarinense  
Sua Vida  
"A evolução do traço"

A evolução do traço / Design / Freddy Van Camp / Bienal Brasileira de Design 2015 / Florianópolis / Roselie Lemos / Centro Design Catarina / Inovação / Competitividade / Brasil / Tecnologia / Impressão 3D / Fabrício Pires Lima / Hering / Consul / Brastemp / Udesc / São Paulo / Laboratório de Design Industrial / LBDI / CNPq / Finep / UFSC / Fiesc / Fundação do Ensino da Engenharia em SC / Célio Teodorico dos Santos / Portobello / Joias impressas em 3D e objetos interativos dão o tom do futuro / Jorge Lopes

KARINE WENZEL E  
THIAGO SANTAELLA  
karine.wenzel@diario.com.br  
thiago.santaella@diario.com.br

"Você pode viver sem design, mas com design você vai viver melhor." A frase de Freddy Van Camp, curador da Bienal Brasileira de Design 2015, que começa hoje em Florianópolis, resume bem a ideia do evento, que deve mudar os ares e alguns ambientes da Capital nos próximos dois meses.

Esqueça aquele design voltado exclusivamente à estética, mais elitista ou supercaro. A intenção é disseminar o conceito de design acessível a todos e que promova, acima de tudo, a qualidade de vida dos usuários.

Já houve uma integração muito grande do design com a arte, porque no século passado o visual era o mais importante. Depois passou a ser a tecnologia e hoje o importante é a interação entre produto e usuário - diz Roselie Lemos, coordenadora-geral da Bienal e presidente do Centro Design Catarina.

O foco da Bienal Brasileira deste ano é o design para todos, que engloba o design público, com produtos utilizados para atendimento das necessidades públicas, como sinalização de trânsito e meios de transporte; design especial, para atender a população que tem algum tipo de necessidade, desde os que necessitam de óculos aos que necessitam de rampas de acesso; e ainda o design democrático.

### FATOR DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

O design também pode e deve ser um fator de inovação e de competitividade das empresas. Freddy Van Camp, que fundou o departamento de protótipos da Consul, em Joinville, reforça que no mundo globalizado, as matérias-primas e mão de obra estão iguareladas em toda parte. É neste contexto que o design ganha mais relevância:

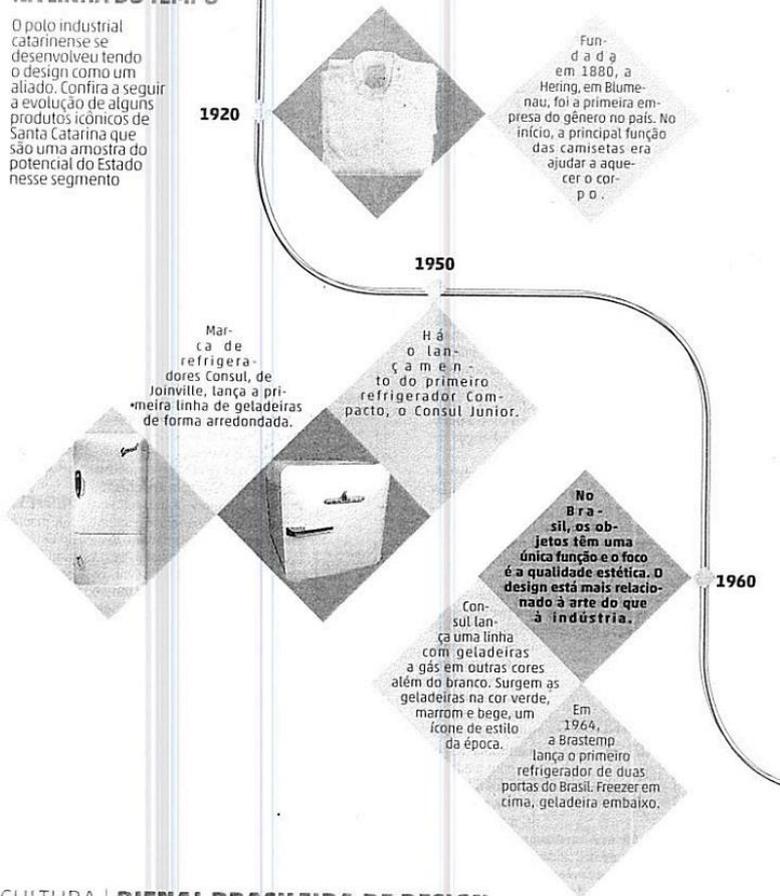
No Brasil, a gente ainda não acordou para isso, que o design é um fator estratégico, no qual se introduz elementos da cultura e de criatividade de determinada sociedade e que faz com que aquele produto se sobressaia. Isso que agrega valor ao produto. O design é o fator mais barato de inovação que nós temos disponível.

Outro aspecto evidenciado na Bienal é o entrosamento entre design e tecnologia. Joias criadas com impressão 3D são exemplos do que poderá ser criado em um futuro bem próximo.

O design está intimamente ligado ao desenvolvimento tecnológico. Ele potencializa e humaniza a tecnologia, é através dele que as pessoas têm acesso à tecnologia e passam a compreendê-la de modo mais íntimo e até mesmo a desejá-la - afirma Fabrício Pires Lima, supervisor de Design de Produto, do Departamento Design Industrial da Intelbras.

### NA LINHA DO TEMPO

O polo industrial catarinense se desenvolveu tendo o design como um aliado. Confira a seguir a evolução de alguns produtos icônicos de Santa Catarina que são uma amostra do potencial do Estado nesse segmento



CULTURA | BIENAL BRASILEIRA DE DESIGN

# A EVOLUÇÃO DO TRAÇO

FLORIANÓPOLIS SE TRANSFORMA a partir de hoje na capital nacional do design. Exposições, seminários e workshops reúnem diversos especialistas internacionais

## SC é destaque em número de escolas no país

No Estado, o design começa a ganhar destaque nas empresas antes do primeiro curso de SC, na Udesc em 1996. Atualmente, o Estado só perde em número de cursos de design para São Paulo. SC conta com 74 cursos técnicos e de graduação, 33 de pós-graduação, dois mestrados e um doutorado ativo. Freddy Van Camp afirma que a vocação industrial do Estado, impulsionou a demanda.

– É um Estado que não tem mercado para absorver toda a industrialização e tem que exportar os produtos. De alguma forma, o design é o que vai manter os empregos em SC, porque vai oferecer um produto diferenciado – afirma Van Camp.

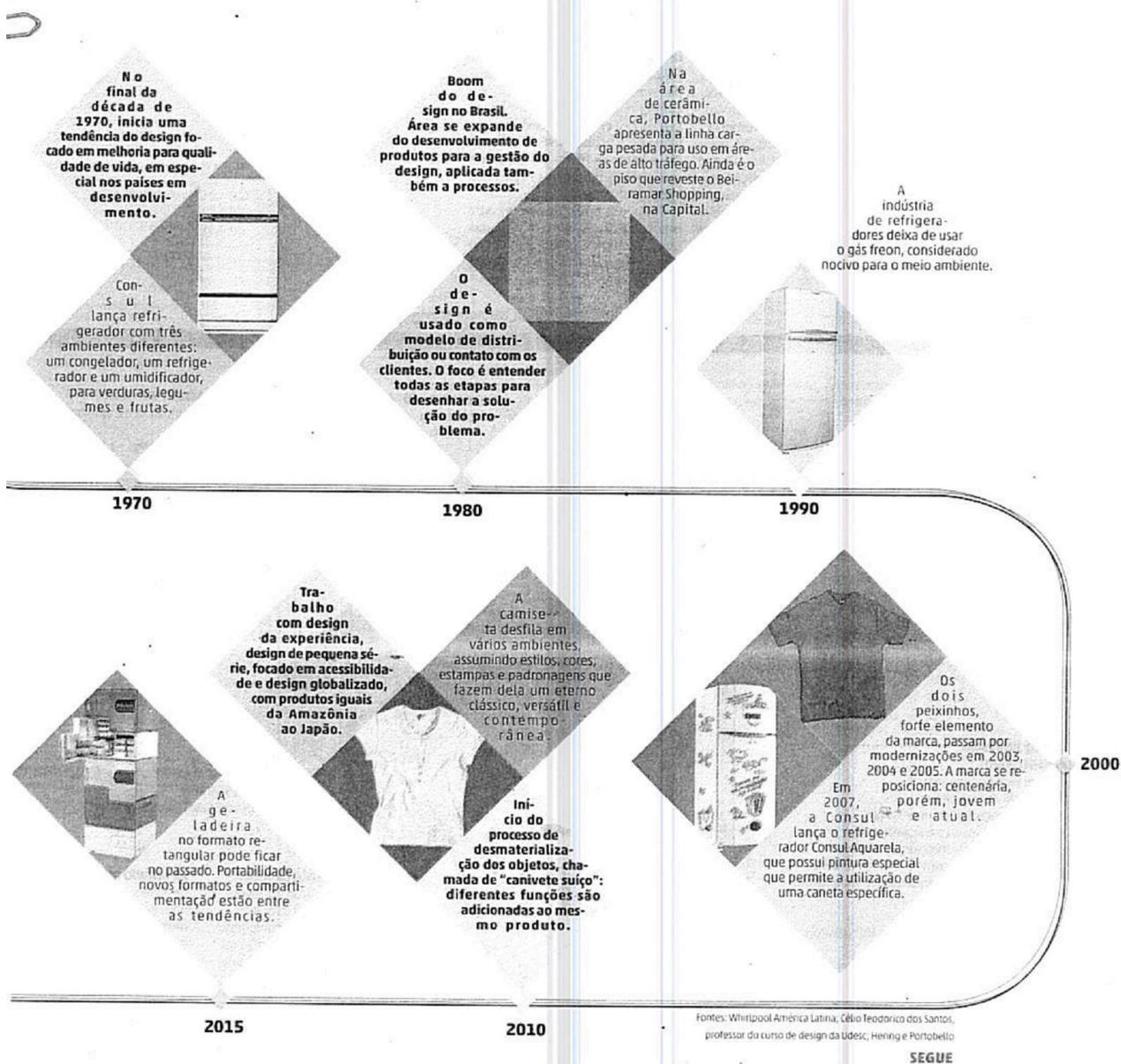
Diminuir a distância entre as universidades e a indústria brasileira. Essa era a missão do Laboratório Brasileiro de Design

Industrial (LBDI) quando foi fundado, em 1983. Fruto de uma parceria entre CNPq, Finep, UFSC, Fiesc, Fundação do Ensino da Engenharia em SC e governo estadual, inicialmente tinha o nome Laboratório Associado de Desenvolvimento de Produto/Desenho Industrial de Santa Catarina.

– O LBDI nos anos 80 e 90 foi um marco sem precedentes, com repercussão no cenário nacional

e internacional pelo papel desempenhado em sua curta trajetória – conta o professor da Udesc Célso Teodorico dos Santos.

De 1984 a 1997, o LBDI foi referência para disseminar as experiências da área do design para outros setores da economia estadual e nacional. Um dos frutos foi justamente o primeiro curso superior de design de SC, criado na Udesc em 1996.



## CULTURA | BIENAL BRASILEIRA DE DESIGN

## Jóias impressas em 3D e objetos interativos dão o tom do futuro

– Todo mundo achava há um tempo que o futuro ia ser bem Jetsons, aquela coisa espacial. Isso não aconteceu e, cada vez mais, a gente tem um futuro, mesmo que conectado na internet o tempo todo, mais humano – diz Jorge Lopes, curador da mostra de Design Tecnológico da Bienal.

Em uma exposição da empresa sueca de itens para a casa Ikea, ele viu ideias para a cozinha de 2025. Ao contrário de móveis cheios de informação, como um grande iPad, estava ali uma mesa comum de madeira, mas com um projetor que permitia a interação e o acesso ao mundo virtual. Um sinal de que as pessoas não vão querer começar a comer sobre um tablet gigante.

Assim como os filmes de ficção científica não acertaram tu-

do, apesar de terem adivinhado algumas tendências, é impossível saber o que de fato vai acontecer. Mas dá para avaliar indícios, ao olhar as linhas de pesquisa mais recentes.

### PROGRAMAÇÃO DE MATÉRIA

Lopes destaca uma corrente que aborda a programação da matéria. Uma substância que ativada por calor, por exemplo, tomaria a forma final do produto. Na mesma linha, há a impressão 4D, que seria basicamente dar funções automatizadas ao que foi impresso em 3D, ao fazer o produto que se dobrar sozinho ou mudar de cor. Mas ele destaca que há coisas futuristas do design sendo testadas em produtos hoje.

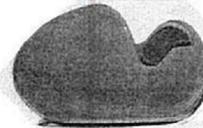
– Vi em feiras internacionais novidades de impressão de três dimensões em cerâmica. E também muitos produtos baseados em design com input biológico – diz, destacando produtos que interagem com a temperatura do ambiente, por exemplo.

Uma coisa que parece certa para os próximos anos é que até seu liquidificador vai estar conectado com a internet. Vai poder, por exemplo, perceber que você mexeu no seu celular ao desbloquear a tela pela primeira vez no dia, às 7h, e bater as frutas da vitamina que você deixou pré-preparadas antes de dormir.

Cada vez mais, devem existir equipamentos que se falem, mas com você tendo pouca percepção disso. O melhor é até que você nem perceba.



A empresa curitibana Noiga DNA vai mostrar as criações de jóias impressas em 3D. As sócias Evelyn Pretti e Renata Trevisan se conheceram em Turim, na Itália, onde estudaram design por um ano no Politécnico di Torino.



A startup catarinense Riliix, de Balneário Camboriú, vai permitir que os visitantes andem em uma montanha-russa criada com realidade virtual (que pode chegar a até 140km/h). Entre as opções de trajeto, um mundo de ficção científica, casa do terror, ilha do tubarão ou deserto.

### PROGRAMA-SE

A Bienal Brasileira de Design 2015 ocorre de hoje a 12 de julho. Confira a programação completa em [www.bienalbrasileiradedesign.com.br](http://www.bienalbrasileiradedesign.com.br).

#### DESIGN PARA TODOS?

Fruto de uma experiência vivida na Bienal de 2010, em Curitiba, apresenta um conjunto de cartazes sobre o tema da acessibilidade, desenvolvidos especialmente para a Bienal por 20 artistas gráficos convidados. A mostra será distribuída em três locais de exibição: Parque de Coqueiros, Jurerê Open Shopping e Calçadão do Mercado Público.

Data: 17 de maio a 12 de julho  
Em locais abertos

#### DESIGN HOLANDÊS NO PALÁCIO DO POVO

Mostra que vem da Holanda, inspirada no local de exibição, o Museu Cruz e Sousa, antigo palácio onde os governadores trabalhavam e residiam. Apresentará um contraponto mais atual ao interior tradicional do palácio, em torno de uma ideia central: o uso cotidiano de uma casa e a mudança de seu papel nos últimos tempos.

Data: 17 de maio a 12 de julho  
Horário: de terça a sexta das 10h às 18h. Sábado, domingo e feriados das 10h às 16h  
Onde: Museu Cruz e Sousa (Rua Arcepreste Paiva - Centro, Florianópolis)

#### DESIGN PARA TODOS - PARA UMA VIDA MELHOR - MOSTRA PRINCIPAL

Estarão representados exemplos de design gráfico, embalagens, ambientes e serviços, além de projetos de todas as regiões do país.

Data: hoje para convidados. Público em geral, de amanhã a 12 de julho  
Horário: de terça a sábado das 10h às 20h30min. Domingos e feriados, das 10h às 19h30min | Onde: CIC (Avenida Governador Irineu Bornhausen, 5600 - Agronômica, Florianópolis)

#### DESIGN PARTICIPATIVO - COLETIVOS CRIATIVOS

Voltada para projetos que representam legados tangíveis e intangíveis para a cidade de Florianópolis.

Data: 23 de maio a 12 de julho de 2015  
Horário: de terça a sábado das 10h às 20h30min. Domingos e feriados das 10h às 19h30min  
Onde: Museu da Imagem e do Som, no CIC

#### DESIGN TECNOLÓGICO

Baseado em tecnologias digitais propõe uma revolução de usos.

Data: 22 de maio a 12 de julho  
Horário: de terça a sábado das 10h às 20h30min. Domingos e feriados das 10h às 19h30min  
Onde: CIC, Sala Lindolf Bell

#### criação CATARINA

A exposição vai revelar o lado nativo da indústria, seus processos e tecnologias, oferecendo ao público uma boa visão da dimensão e da extensão da atividade do design catarinense.

Data: 2 de junho a 12 de julho  
Horário: todos os dias das 10h às 19h30min  
Onde: Fiesc (Rod. Admar Gonzaga, 2765)

#### SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Designers, pesquisadores, doutores e professores de instituições respeitadas no Brasil e no mundo discutem o tema central da Bienal, "Design para Todos".

Data: hoje e amanhã  
Onde: Auditório da Fiesc

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[UFSCão Fred é enterrado no Rio Vermelho](#)

[Fred, cachorro que vivia no campus da UFSC não resiste ao tratamento para o câncer no olho](#)

[Alesc realiza Sessão Especial em homenagem ao Sindicato dos Jornalistas](#)

[Morte do senador muda o cenário político em Santa Catarina](#)

[Ordem discute grade da UFSC](#)

[Morre Fred, o UFSCão](#)

[Justiça determina implantação de ponto eletrônico para servidores da UFSC](#)

['UFSCão' Fred, do campus de Florianópolis, morre nesta sexta](#)

['UFSCão' Fred, do campus de Florianópolis, morre nesta sexta](#)

[Morre Fred, cão que vivia no campus da UFSC em Florianópolis](#)

['UFSCão' Fred, do campus de Florianópolis, morre nesta sexta](#)